

CONTROLE DA LAGARTA-DO-CARTUCHO, *Spodoptera frugiperda* (SMITH) EM MILHO COM DIFERENTES INSETICIDAS APLICADOS COM DOIS VOLUMES DE ÁGUA E IMPACTO SOBRE O PREDADOR, *Doru luteipes* (SCUDDER)

Cruz, I.<sup>1</sup>; Rivera, J.<sup>2</sup>; Viana, P. A.<sup>1</sup> e Waquil, J. M.<sup>1</sup>

Os experimentos foram conduzidos na EMBRAPA/CNPMS, em Sete Lagoas, MG, com o objetivo de comparar a eficiência de diversos inseticidas para o controle da lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda*, e verificar a seletividade para o predador *Doru luteipes* (tesourinha). Os inseticidas foram aplicados com um pulverizador costal pressurizado com CO<sub>2</sub> e veiculados com dois volumes de água, 194 e 296 litros/ha, utilizando um delineamento experimental de blocos ao acaso com 16 tratamentos (15 inseticidas e uma testemunha), em quatro repetições. As avaliações basearam-se em insetos mortos e vivos, em levantamento realizado dois dias após a pulverização. As lagartas vivas foram trazidas para o laboratório e mantidas em dieta artificial, para uma avaliação final, uma semana após a pulverização. A análise de variância mostrou diferenças significativas entre volume de água, inseticidas e interação, para o controle das lagartas e entre inseticidas para tesourinhas vivas. A mortalidade média das lagartas, provocada pelos inseticidas aplicados com o menor volume de água foi de 42,6% (29,2 - 66,5%), enquanto que no volume maior foi de 92,8% (74,9 - 100,0%). Para o predador não houve efeito do volume de água e a sobrevivência média foi de 86,3%, incluindo a testemunha, sendo os produtos piretroides e fisiológicos os menos tóxicos.

1. Pesquisadores, EMBRAPA-CNPMS, Caixa Postal 151, 35701-970 - Sete Lagoas - MG

2. Eng. Agro, Técnico II Programa Maíz - IBTA, Tarija, Bolivia., Cajon Postal 1158

Revisores: R. A. L. Brito (CNPMS) e F. H. Valicente (CNPMS)